

**BIOLOGIA FLORAL E REPRODUTIVA DE *Ipomoea bahiensis* WILD. EX. ROEM. & SCHULT. (CONVOLVULACEAE) NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE.** Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>1</sup>; Neusa Taroda Ranga<sup>2</sup>.  
<sup>1</sup>Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido; <sup>2</sup>Professora do Departamento de Botânica, IBILCE, UNESP. (kiill@cpatsa.embrapa.br).

A família Convolvulaceae é composta por aproximadamente 51 gêneros e 1800 espécies, onde o gênero *Ipomoea* L. se destaca por apresentar cerca de 600 a 700 representantes, distribuídos pelo continente americano. No presente trabalho foram estudados aspectos da fenologia, da biologia da polinização e da reprodução de *Ipomoea bahiensis*, em área de vegetação de caatinga, na Fazenda Catalunha, Santa Maria da Boa Vista-PE. As atividades foram desenvolvidas no período de março/1995 a julho/1997, entre 05:00 e 15:00 h, envolvendo sete plantas de *Ipomoea bahiensis*. Para as observações fenológicas, os indivíduos foram observados semanalmente, registrando-se as fenofases: brotação, floração, frutificação e senescência foliar. Observações sobre o tempo de vida da flor, produção de néctar e visitantes florais foram feitas ao longo da floração. A frequência, o horário e o comportamento dos principais visitantes florais foram registrados. Para determinar a estratégia reprodutiva da espécie, flores foram marcadas para estimar o sucesso reprodutivo da polinização em condições naturais, sendo também submetidas aos experimentos de autopolinização espontânea, autopolinização manual, apomixia e polinização cruzada. Os resultados obtidos indicam que *I. bahiensis* é uma liana anual, com hábito rasteiro ou trepador, que apresenta floração do tipo cornucópia. As flores estão reunidas em cimeiras com até 13 botões, são infundibuliformes, de cor lilás com áreas mesopétalas roxas, que funcionam como guias de néctar. A antese é diurna, ocorrendo entre 05:30 e 06:00 h e a duração das flores é de, aproximadamente, seis horas. Quantidades de néctar inferiores a 1 µl são secretadas por cada flor. As abelhas *Apis mellifera* L., *Diadasina riparia* e *Augochlora* sp são os principais visitantes forais, sendo responsáveis por 74%, 22% e 8% do total de visitas. Quanto ao sistema de reprodução, *Ipomoea bahiensis* é autoincompatível, produzindo frutos e sementes viáveis em condições naturais e por polinização cruzada.